

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Sexta-feira, 29 de Julho de 1887

NUMERO 163

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . .      | 6\$500  |
| « fóra, anno . . .      | 13\$000 |
| « « semestre . . .      | 7\$000  |

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos collaboradores.

## Poços de Caldas

(COLLABORAÇÃO)

Estabelecimento balneario

A empresa balnearia, de propriedade dos srs. drs. Joaquim Lopes Chaves, Carlos de Sá Leite, J. Carvalho Tolentino e sr. Anselmo de Almeida, gozando do privilegio por 30 annos, para montar e custear o estabelecimento balneario, sem outro auxilio qualquer do governo, tem desempenhado de um modo satisfactorio a sua missão.

O estabelecimento balneario e suas dependencias, que estão montados regularmente, tem custado á empresa cerca de 400 contos de réis.

O edificio está feito em excel-

lentes condições, possuindo 26 banheiras de primeira classe e 32 de segunda. A differença entre as banheiras de primeira e segunda classes, consiste na qualidade do material empregado na construcção das banheiras, sendo aquellas construidas de cimento e estas de madeira.

Os banhos de primeira classe custam 2\$ e os de segunda 1\$; no primeiro caso a empresa fornece lençoes e no segundo não.

Não se pôde dizer que a estabelecimento balneo-therapico de Poços esteja montado com todos os recursos e processos da moderna balneotherapia; faltam ainda as piscinas, duchas, etc.; a empresa, dispondo de boa vontade e recursos, trata de melhorar sempre, mesmo porque vae nisso o seu interesse, e o que é verdade é que já tem feito muito, conseguindo pôr o estabelecimento no pé em que se acha.

Os banhos tomados na temperatura de 36° e 37° graus são muito agradaveis, podendo-se demorar nelles uma hora e mais; com temperatura de 39 graus e mais, são pouco supportaveis por mais de 10 minutos, e quasi sempre depois de se estar nelle até que o suor appareça na testa, sente-se sempre incommodado, com oppressão, anciedade e atordoamento, provindo algmas vezes até syncopes, como tem acontecido.

Nem todas as pessoas podem fazer uso destes banhos; casos ha em que são excessivamente

prejudiciaes, podendo masmo ser fatal, e d'ahi a necessidade e conveniencia de ser-se examinado pelo medico antes de se fazer uso delles.

Não ha hoje estação determinada; em todo e qualquer tempo, com os melhoramentos introduzidos, pôde-se fazer uso dos banhos.

Não obstante, existe a crença de que no inverno não são aproveitaveis os banhos, quando é justamente o contrario, e assim é que Leford, no seu tratado de hydrologia aconselha os banhos no inverno, não só porque é justamente nesse tempo que apparecem as molestias que devem ser tratadas pelas aguas minerothermaes, como tambem porque é precisamente nessa estação que se dá o menor funcionamento da pelle.

Em vista do excellentes resultado que se obtêm com o uso dos banhos, prevejo um futuro prospero á empresa que aliás se tornou merecedor d'elle, pelo esforço ingente que tem mostrado para levar a effeito a realisacção do estabelecimento balneo-thermal, lutando com todas as sortes de obices e difficuldades.

Para que se possa fazer uma ideia da reputação que goza e que de anno em anno ganha as aguas de Poços de Caldas, faço inserir os seguintes dados estatisticos por mim tirados dos livros da empresa, que me foram generosamente confiados.

No anno de 1883 foram fornecidos 8850 banhos; em 1884, 11992; em 1885, 11597; em 1886, 27632; e no primeiro semestre do corrente anno, 13368; notando-se que o segundo semestre do anno é sempre maior que o primeiro, duplicando quasi; assim, é certo que o numero de banhos no anno de 1887 elevar-se há a mais de 30000.

A empresa estabeleceu tambem banheira para os pobres e gratuitamente fornece os banhos, elevando-se a 500 o numero de banhos concedidos no semestre findo em 30 de Junho.

Poços--Julho--1887.

F.

## Historia do Maranhão

(TEMPOS COLONIAES)

Era governador do Maranhão D. Francisco Franco de Mello Manoel da Camara. A sua administração (1806—1809) salientou-se por actos de violencia edespachos grottescos que assim são narrados por um erudito e curioso historiador:

Apenas tomou posse do seu encargo, começou a criticar dos feitos do seu antecessor D. Antonio de Saldanha da Gama.

Formou um partido dos adversarios de D. Antonio, e como entre elles era mais exaltado o escriptor da Fazenda Real Elias Aniceto Martins Vidigal, foi esse

te a confissão do crimiinoso espavorido.

Fez um signal aos policiaes collocados á direita e á esquerda de Sidi-Coco, os quaes lançaram logo mão aos dois braços do prisioneiro.

—Acompanhem-me com este homem, disse elle, e atravessando a cozinha e a côpa, dirigiu-se rapidamente para um compartimento onde já introduzimos o leitor.

Jobin caminhava atraz de todos, atormentando o *pince-nez*, o que era no policial indicio de commoção.

O quarto que servia de rouparia, cuja porta o magistrado abriu, e onde entrou adiante de todos, apresentava um espectáculo singular e sinistro.

No meio d'aquelle quarto via-se a mesa de que o medico se tinha servido á noite antecedente para proceder a autopsia no cadaver de Jacques Landry.

Largas manchas de um sangue denegrido, que haviam resistido a uma lavagem muito ligeira, sobresahiam no branco da mafeira.

Nun dos cantos da casa, duas caminhas de ferro que tinham ido buscar a mansardas do castello, collocadas a par uma da outra, prolongavam se com a parede.

Um grande lençol estendido sobre as duas camas, desenhava levemente as fórmis hirtas dos cadaveres que tinha por fim occuffar.

(Continúa).

## FOLHETIM

61)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXVII

—Conhece o estalajadeiro do *Boi-Vermelho*, em Saint-Avit? perguntou-lhe o juiz instructor.

—Quem? o pai Ridel?... Conheço, meu magistrado... Conheço-o ha muito tempo... O pai Ridel é um homem muito conhecido...

—E gosa bom conceito?

—Do melhor possivel... Não tem que se lhe diga... E' um homem honrado e prestimoso, o pai Ridel... Tem uma estalagem muito afreguezada, e propriedade no valor de mais de cem mil francos... Casou o anno passado a unica filha que tinha, com um rico rendeiro do valle d'Ange.

—E' então de opinião que pôde-se ter toda a confiança no seu depoimento?

—Pôde-se crer a olhos fechados tudo o que elle disser!...

—Aqui tem uma citação para o fal Ridel. Mande já um dos seus honrers, e que volte com elle... Quero vêr se

posso interrogal-o esta manhã mesmo...

XXVIII

—Irei eu mesmo em pessoa a Saint-Avit... respondeu o sargento, estimando ter aquella occasião de mostrar o seu zelo diante de um magistrado. Vou pedir, da parte do sr. juiz formador da culpa, o *tilbury* do sr. *maître*, e antes do meio-dia estarei aqui com o pai Ridel; bem entendido, se o encontrar na estalagem.

Tendo fallado d'este modo, o official inferior fez a continencia militar e sahiu do vestibulo.

Havia algum tempo que Sidi-Coco, o qual se mostrara até então inteiramente calmo, como quem não tem que exprobrar-se acto algum reprehensivel, parecia dominado por uma viva agitação cujos progressos eram observados por Jobin, com um interesse e curiosidade manifestos.

O ventriloquo deu um passo para a meza por detraz da qual estava sentado o magistrado e perguntou em tom commovido.

—O sr. juiz permite-me agora fallar?

—Estou-o escutando... representante da lei.

—Conheço todo o respeito de que é credora a justiça, principiava dizendo o antigo zeavo, e por isso respondi á suas perguntas, como teria respondido a Deus se elle baixasse ao mundo para interrogar-me... Confessei toda a minha vida... Presentemen-

te sou-lhe tão conhecido como a mim proprio... Confessei haver-me introduzido por escalada, ante-hontem, no parque da casa onde nos achamos... E' um delicto, bem sei, mas já expuz os motivos que podem, creio eu, attenuar um pouco esse delicto... N'isto como em tudo o mais, disse unicamente a verdade, como se ha de verificar, e entretanto o senhor parece-me dar credito, e exige que o depoimento de uma testemunha venha confirmar as minhas palavras... Ha em tudo isto alguma cousa que não comprehendo e que me está mettendo medo... Parece-me que tenho o direito de querer sahir de uma incerteza impossivel de supportar... Julgo que me assiste agora o direito de fazer por minha vez uma pergunta, não é assim? Uma unica pergunta... a seguinte:

—O que foi que se passou n'esta casa depois da minha partida? Commeteu se aqui algum roubo? Suspeitam-me de o haver praticado?... Finalmente, sr. juiz, e peço-lhe de joelhos e de mãos postas, se for preciso, qual o crime de que sou accusado?

—Então pretende mais do que nunca ignorar-o?! exclamou o magistrado.

—Perante Deus que nos ouve, juro que o ignoro...

O juiz instructor achou que era momento azado para um lance theatral com que muito contava, que tinha meditado de vespera, e que devia, na sua opinião, arrancar necessariamente

o seu mais intimo amigo e a quem tributava maior predilecção, que pouco durou, pois em breve tempo estavam brigados, e D. Francisco em toda parte o chamava —Roubador da fazenda real.

Foi surpreendido com a noticia da invasão franceza em Portugal, e com grande falta de criterio, não se mostrava hostil aos inimigos da patria e dizia que nada havia de soffrer dos invasores, porque seu sogro o general João Forbes, era amigo de Junot e portanto este, longe de perseguil-o, talvez o fizesse muito feliz, engrossando mais os seus bens.

Recebeu ordem para se preparar, afim de resistir á invasão estrangeira, e o que fez neste sentido foi mandar desarmar o Forte de S. Francisco, que defendia a barra da capital, e transferir toda a artilharia para o lugar de S. José de Riba-mar, onde só por descuido ou ignorancia poderia entrar um navio, e isso mesmo sem pratico!

Pouco depois arrependeu-se, mandou parar a remoção das peças, porém deixou uma fóra das carretas, outras já na rampa e algumas no baluarte.

Mandou tirar varias peças da fortaleza da Ponta da Areia afim de guarnecer a fortaleza de S. Francisco, porém, apenas desmontadas, mudou logo de proposito:

Não sabia, portanto, o que pensava e nem o que queria; hoje approvava o que amanhã rejeitava e vice-versa.

Mandou todo o regimento de linha guarnecer a vasta costa de Alcantara, e para o interior os homens ricos e officiaes de milicia, deixando a cidade sem a menor força.

Só parece que, ou muita ineptia ou mesmo adherencias ás ideias francezas, o levaram a praticar taes desatinos.

Levou elle por seu secretario o honrado e illustrado dr. Joaquim José Sabino, depois desembargador da relação do Maranhão, onde criou familia e teve filhos, dos quaes existe um só, o major Ricardo Leão Sabino, que, depois de ter sido um dos mais valentes e mais destemidos officiaes da tropa legal contra os revoltosos *Balaíos*, depois de ter derramado seu sangue, exposto sua vida, e obrado prodigios de valor, foi, só por ter muito merito, preterido em varias promoções, e cheio de desgostos, creio que, reformado, vive hoje em S. Paulo.

O velho Sabino muito soffreu como secretario.

Tirou-lhe as chaver da secretaria, e entregou-as a dois criados.

Poz de parte o seu secretario, e só se entendia com dois amanuenses.

Tirou-lhe todos os emolumentos, e quando esse emprego só rendia 200\$ por anno.

Rompeu suas relações com o Ouvidor José Patricio Diniz da Silva e Seixas, e mandou arrancar-o do convento do Carmo, onde residia, e fello seguir desterado para S. Bernardo do Parnahyba, verdadeiro exterminio para terra doentia, despovoada, e no fim do sertão da Capitania.

(Continua.)

**Os clepsidros**

Os clepsidros erao conhecidos dos egypcios a quem Cleribio attribue a invenção. No entanto parece terem sido os chinezes os primeiros que os inventaram, e que os citão como das mais notaveis das suas invenções. Do Egypto passaram á Grecia e dalli para Roma.

Os clepsidros erao raros em Roma, mas havia alguns de grande luxo. Como era necessario renovar a agua com frequencia, nas casas ricas havia um escravo encarregado especialmente desta tarefa, para que, de noite e de dia, os seus senhores pudessem saber que horas erao.

Começaram depois a introduzir se diversos aperfeiçoamentos nos clepsidros. Estudou-se a maneira de fazer elevar a agua a determinada altura por meio deapparelhos, que produziam um effeito curiosissimo.

Em casa havia em fins do seculo VI um relógio desta especie, que era considerado verdadeiro maravilha. As doze horas eram marcadas por outras tantas figurinhas com alegrias aos doze trabalhos de Herculee. Quando batia cada hora apparecia um dos trabalhos.

Os arabes chegarão tambem a fazer maravilhas com este aperfeiçoamento. Entre os presentes que o califa Hasumal-Raschid enviou a Carlos Magno, figurava um clepsidro de bronze onde as horas eram marcadas por umas figuras de cavaleiros, que appareciam e deixavam cahir uma bolsa de ouro sobre uma compainha de prata.

Até ao meiado do seculo X inventou-se o meio de medir o tempo, servindo-se de rodas dentadas movidas por pesos, isto é, o relógio de pesos. Não tinham pendula.

Segundo parece, o seu inventor foi um famoso frade francez, Gerberto, que, com o andar dos tempos subio ao throno pontificio eom o nome de Silvestre II, a que tendo ocompanhado á Hespanhol o Conde Borrel, de Barcellona, visitou as escolas arabes de Cordova, que estavam então em todo o esplendor, e alli aprendeu as sciencias que a Europa christã deohecida e com as quaes deslumbrou os seus contemporaneos conseguindo chegar ao pontificado.

Depois de Gerberto, novos artifices, frades quasi todos, aperfeiçoaram o machinismo e construíram relógios de pesos, alguns dos quaes eram verdadeiramente admiraveis pela complicação do seu machinismo. Um d'estes relógios estavaem Lunden, povoação da Suecia. Dous cavalleiros vestidos com armadura completa apresentavam-se quando as horas soavam, batendo com as espadas tantos polpes como as hoque tinham de soar. Depois apresentava-se a Virgem Maria, com o menino Jesus nos braços, e recebia a visita dos reis Magos. Dous trombetas annunciavam o fim da cerimonia.

Na cathedral de Strasburgo havia no seculo XVI um relógio, que se considerava verdadeira maravilha da Allemanhã.

Apezar de tudo, os relógios de pesos não marcavam com precisão o tempo ate ao seculo XVI, em que Galileu inventou o pen-

dulo e as leis correspondentes. Desde então a arte de relojoaria fez progresso admiraveis.

Em 1672 o hollandez Hayghens inventou a mola em espiral, que veio a substituir os pesos; e como a arte de fundir e aperfeiçoar as peças tinha avançado muito, o progresso foi extremamente rapido.

Igualmente foi rapido o fabrico de relógios de algibeira. Já se usavam no seculo XV, mas não é conhecido o seu machinismo.

Em 1500, Petres Hels construiu em Nurembeag os relógios de bolso em forma de ovo, que se chamaram por esses motivo *ovo de Nurembergy*. Mas, antes de Huyghens inventar a mola em espiral, este ramo de relojoaria pouco avançou Huyghens construiu estes relógios.

Em 1767 o inglez Barlou inventou os relógios de repetição.

Em 1750 tambem o inglez Harrison construiu os primeiros chronometros.

No nosso seculo são enormes os adiantamentos que esta industria tem soffrido. Ha relógios ao alcance de todas as balsas.

**Fagundos Varella**

Em 1862 Fagundes Varella visitava Itú: procurei um amigo, fizeram-lhe entrar na sala afim de esperal-o por algumas horas. Como tardasse, Fagundes Varella mandou chamar a mãe do seu amigo e lhe entregando um album, pediu que lhe dissesse que o visitava o signatario d'aquellas linhas, que compunham o seguinte soneto:

Folha que o vento amarellou no inverno,  
Ave emigrada de remotos climas,  
Vi-te passando, e por vestigio eterno  
Deixo em teu livro miseraveis rimas.  
Nada valem, não pares;—que te importa  
Prin eanção de um viajor poento?  
Ri-te é caminha, se a manhã for morta  
Desfolha triste uma saudade ao vento!

Itú,—Novembro—1862.

L. N. F. VARELLA.

**Victima de gatuno**

Gregorio Vacchiaro chegado, á corte, ha dias de Bragança, desta provincia, tirou passaporte para Italia, para onde devia partir. A sorte, porem, burlou os seus planos, diz o *Jornal do Commercio*:

Estando perto do Passeio Publico encontrou-se com um individuo, que fallando-lhe na lingua vernacula entreteve longa conversação com elle, até que chegou um outro com uma malinha nova muito pesada, na qual dizia estarem encerrados alguns contos de reis, que recebera de fora, de um fazendeiro, para distribuir entre os pobres nesta corte, accrescentando que o portador de tal dinheiro ao bispo receberia a quantia de 1;000\$000.

Ao mesmo tempo mostrou-se receioso de ter em seu poder tão grande quantia e propoz a Vacchiaro para aceitar a incumbencia, mediante 500\$000. Vacchiaro respondeu-lhe que só tinha 400\$ e duas ou tres libras sterlinas, e fechou o negocio com o individuo, que retirou-se com seu companheiro, deixando em mão de Vacchiaro a mala. Dentro desta estava um sacco cheio de chumbo, representando libras esterlinas, e varios rolos, parecendo de dinheiro, feitos uns com papeis artisticamente embrulhados e outros com pedaços de vellas.

Vacchiaro so então vio que tinha tido victima de dous gatunos. Foi á policia queixar-se declarando que era aquelle o unico dinhei-

ro que tinha para ir buscar a sua familia na Italia.

**Territorio de Missões**

Achando-se a linha telegraphica em excellente estado, o sr. dr. d. Henrique Moreno, ministro argentino nesta corte, pode ter uma conversa d'aqui para Palmas com os chefes das commissões argentina e brazileira, que tem trabalhado sempre na melhor intelligencia. Sobre o andamento dos trabalhos de medição e reconhecimento do territorio litigioso, disse o sr. coronel Garmendia:

« Os trabalhos vão o melhor possivel n'um territorio irto e cheio de difficuldades. As tres partidas iniciaram os reconhecimentos, mas neste momento não sabemos por que alturas andão. Espero a partida de Virasoro dentro d'um mez para seguir com ella para as cabeceiras do Pepery Guazu. Só a 18 (Ju'ho) chegarei a este ponto depois d'uma viagem de 150 leguas, das quaes andei 40 entre serranias por más picadas que no inverno são intransitaveis. Todos estamos bons. »

**Berlim a luz electrica**

Berlim, que de ha muito pretende a gloria de ser a cidade de melhor calçada da Europa aspira tambem a ser a mais bem illuminada.

A municipalidade effectuou um contrato com a sociedade Edison, que tem uma succursal em Berlim, em virtude do qual todo o interior da cidade, isto é, a parte comprehendida em um circulo com um raio de tres kilometros, será illuminada por este systema, mas o conjuncto não estara terminado antes da primavera proxima. Nas ruas restantes aonde não chegar a nova illuminação, estabelecer-se-ha o gaz com dupla intensidade.

?

Lê-se no *Diario Popular* de hontem:

Recebemos de pessoa fidedigna a seguinte informação:

—Consta que vai haver uma sessão sacreta do parlamento em que se tratará da guerra argentina e o governo justificara um grande credito para compra de armamento e material de guerra.

Esta noticia vai com a reserva que nos foi transmittida apesar de se poder garantir que esse *consta* já é uma quasi realidade.

**Fallocimento**

Por telegramma da capital, dirigido hontem a uma pessoa aqui residente, fomos sorprendidos pela inesperada e lugubre noticia do repentino fallecimento do nosso amigo o sr. Silvestre de Paiva Oliveira.

Residindo nesta cidade por mais de 15 annos, encetou a sua carreira commercial, gozando sempre muita estima pelo seu coração bondoso e affavel.

Ha pouco se retirou d'aqui em companhia de sua virtuosa consorte, nossa conterranea, para a Capital, onde se estabeleceu.

E quando, moço, continuava a proseguir na mesma carreira, que até então seguira, a morte o surpreendeu, causando magua e pesar aos seus numerosos amigos que n'esta cidade são muitos.

Deixa viuva e dous filhos.

A' sua exma. senhora, sogro e cunhados os nossos sentimentos.

A'esse respeito diz o *Diario Mercantil*, de hontem :

«O honrado negociante desta praça sr. Silvestre de Paiva Oliveira dirigia-se hontem ás 3 1/2 horas da tarde, do seu estabelecimento commercial á casa de sua residencia, para jantar, quando, ao passar pela rua do Imperador, cahiu fulminado por uma congestão cerebral.

Não obstante os promptos socorros medicos que lhe foram prestados o infeliz succumbiu momentos depois do ataque.

O finado, que era muito estimado n'esta capital pelas suas excellentes qualidades, deixa viuva e dous filhinhos menores.

**Hotel do Braz**

A proposito de mudança deste conceituado hotel para o largo da Matriz, publicamos hoje um annuncio na secção respectiva, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

**Filiação desconhecida**

Pela presidencia da provincia foi transmittido ao dr. juiz de Orphãos do Rio Claro, copia do aviso do ministerio da agricultura, relativamente a filiação desconhecida.

Estatue o referido Aviso, in fine, que, «á vista do art. 1º § 1º da lei de 28 de Setembro de 1885, do art. 1º do Regulamento de 1º de Dezembro de 1871 e do modelo A anexo a este, bem como do que com igual letra acompanha o Regulamento de 14 de Novembro de 1885, o facto de achar-se o escravo matriculado com a declaração de filiação desconhecida não dá direito á liberdade.»

**Eleição senatorial de Minas**

Eis o resultado conhecido desta eleição :

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Soares.            | 10.703 |
| Evaristo da Veiga. | 10.571 |
| Cesario Alvim.     | 10.394 |
| Leopoldina.        | 10.263 |
| Fidelis Botelho.   | 10.082 |
| Carlos Affonso.    | 9.991  |

**Camara dos deputados**

Falleceu o deputado Theophilo Ribeiro de Menezes, representante da provincia das Alagoas

Por proposta do deputado Lorenço de Albuquerque foi levantada a sessão do dia 27.

**Emmanuel**

Por telegramma de 27, ao *Diario Mercantil*, do Rio, parte no domingo d'alli a companhia de que faz parte Emmanuel, para a capital.

**Enterramento**

Sepultou-se hontem ás 10 horas da manhã, no cemiterio municipal, o capitalista o sr. Manoel Leite de Sampaio.

Depois de feita a encomendação do corpo na Igreja do Carmo, de que o fallecido era irmão, pelo Vigario, seguiu em carro fúnebre com grande acompanhamento.

**Rio Apa**

Já não ha duvida alguma sobre o naufragio completo do *Rio Apa*.

A' praia do Rio Grande já começaram a ser amarrados os cadáveres, dos infelizes passageiros.

**Aggressão**

O estado do sr. barão de Guararema aggravou-se em consequencia de uma lymphatite erysipelatos, que sobreveiu no braço direito.

A paralyisia do braço esquerdo, determinada pelo ferimento de bala que recebeu, tem persistido sem modificação.

O estado do doente, embora não seja desesperador, inspira comtudo serios cuidados.

**De Boituva a Porto Feliz**

Para a construcção, custeio, uzo e goso de uma linha de tramway a vapor, só se apresentaram como proponentes os engenheiros Dumulin e Paturau.

**Mortalidade**

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres :

*Dia 27*

Manoel Leite de Sampaio, 78 annos, branco, casado com d. Thereza Corrêa Leite.—Steatose cardiaca.

*Dia 28*

Antonia Maria de Jesus, 52 annos, branca, natural de Piracicaba, casada com Jeremias de Oliveira.—Hydropesia.

**Hospodes**

chegados ao Hotel do Braz :  
Dr. Candido Ferreira.  
Dr. Antonio Benedicto de Cerqueira Cesar,  
José Tebyriçá Piratininga.

**EDITAES**

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphans da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 30 do corrente, a porta da casa das audiencias e logo depois da audiencia d'este juizo, se fará praça para a venda e arrematação da casa sita a rua da Direita d'esta cidade, esquina da rua da Palma, com quintal até esta rua, dividindo pelo lado de cima com a casa da baroneza da Limeira, avaliada por 4:500\$000, e pertencente ao extincto casal de Getulio Alves Corrêa, ficando salvo á Nabor Alves Corrêa, odireito que possue sobre a quota parte do respectivo producto.

Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 30 do corrente, a porta da casa das audiencias, este juizo fará praça para a venda e arrematação dos bens abaixo declarados, e pertencente, ao extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos, e são os seguintes :

Winte sete alqueires mais ou menos de terras de parte no sítio denominada Pedra Branca, avaliados por 500\$, a casa de moradia, pastos e beifeiteiras, por 300\$, oito mill pés de café forma-

dos, a quatrocentos reis cada pé, por 3,200\$.

Para constar mandei passar o presente que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 9 de Julho de 1887. Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrevão o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdadee habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o uizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado pelo juiz de paz—eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da junta parochial o subscrevi, Feliciano Leite Pacheco.—Ytú 1º de Julho de 1887.

*Francisco Martins de Mello.*

**Pagamento de juros**

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realizadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

*Frederico José de Moraes.*

**ANNUNCIOS**

**Vende-se**

vende-se a casa sita na rua da Santa Rita, pertencente á herança do fallecido Joaquim Jannario.

Para tratar com o inventariante José Jannario de Quadros.

6-4

Precisa-se na fabrica de Pereira Mendes & C. de serventes de pedreiros.

As condições em que está a fabrica para com a povoação do Sulto, não offerece perigo para a bexiga.

18-5



Indalecio de Camargo Penteado, seus genros e filhos, agradecem cordialmente a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, sogra e mãe D. Balbina Guilhermina de Castro, e aproveitam a occasião para convidar aos seus parentes e amigos a assistirem a missa do 7º dia que em suffragio á alma da mesma finada será celebrada na igreja do Carmo, no dia 1 de Agosto, ás 8 horas.

Por este acto religioso e de caridade, desde já se confessam agradecidos.

Ytú, 28 de Julho de 1887.

3-1

**HOTEL DO BRAZ**

**Começará hoje a mudança do hotel do Braz, para o Largo da Matriz.**

Partos, abortos, moléstias syphiliticas e de orphãos  
O DR. LYNNES, medico e operador, da  
consultas todos os dias em seu consulto  
tudo e attende com promptidão e effi-  
ca da cidade e de fora a qualquer hora.  
**AOS POBRES GRATIS**  
Residencia—Rua da Palma, sobrado  
em frente ao theatro

**ESCRITORIO COMMERCIAL**

**Sá & Andrade**

Este conhecido escriptorio de transacções commerciaes, continúa a receber encumbencias de negocios, de qualquer procedencia, dando a ellas prompto des-empenho.

Tem constantemente a seu cargo, compra e venda de accões de companhias, apollices, titulos commerciaes, grande numero de casas, chacaras e terrenos na capital, e emprego de dinheiro sob hypothecias.

A bem dos interessados, não aceita incumbencia que esteja a cargo de outro intermedario.

RUA DE S. BENTO N. 43 PLACA

**S. Paulo**

A. v. p. 3.

Cartões de visita  
**COM PROMPTIDÃO**  
 Nesta typographia

**CERVEJA LEÃO**  
 DEITADO  
**Especial**

**Pura e saudavel**

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

**Brenha & Carvalho**

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

**BRENHA & CARVALHO**

50-6

**D. Roque da Silva & Comp.**

Importação directa da Europa e Estados Unidos  
 Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas

**CARABINAS**

**Winchester, Colt' e Spencer**

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, nuudesas de armariño. etc. Papel para escrever e enveloppes.

**12-RUA DE SAO BENTO-12**  
**SÃO PAULO**

50-22

**Cartas de enterro**

N'esta typographia a promptam-se em 10 minutos.

**60--Rua do Commercio--60**



**SOUZA & COMP.**

**CHRYSTAES DE BACCARAT**

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á concurrencia publica.

**NIKKEL PRATEADO**

Em aparelhos para chá e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apreciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

**CHRISTOFLE**

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores exixirem provas da legitimidade destes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia que se pode offerecer aos srs. apreciadores destes metaes.

**Lampedes para kerosene e seus pertences, lampadas eletricas**

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e variedade não têm competencia

**LOUÇA E VIDROS**

De todas as qualidades, feitos e padrões, temos sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as opessas que nos honrarem com sua confiança

**14--Rua de S. Bento--14**

**S. Paulo**

**SOUZA & COMP.**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).